

Federação Portuguesa de Columbofilia



Plano de Actividades e Plano Orçamental

2014





Índice

Introdução.....	2
A Federação Portuguesa de Columbofilia.....	4
Quadro de Pessoal.....	6
Prestações de Serviços.....	7
Actividade desportiva.....	8
Formação agentes desportivos.....	25
Participação em organismos nacionais e internacionais.....	26
Relações institucionais.....	27
Anilhas oficiais e de concurso.....	28
Licenças desportivas.....	28
Internet.....	29
Apoio meteorológico às soltas.....	29
Apoio Veterinário.....	30
Apoio Jurídico.....	30
Participação grandes eventos desportivos internacionais.....	31
Orçamento.....	32



INTRODUÇÃO

A actividade desportiva assume progressivamente uma maior presença e protagonismo nas sociedades modernas. Cada vez mais os cidadãos procuram na prática desportiva o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres. No desporto prevalecem, por outro lado, aspectos de grande significado para a formação física, cultural e cívica da generalidade dos cidadãos e que assumem particular importância para a juventude. Sendo uma área de grande capacidade mobilizadora das populações, o desporto é também um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma cultura assente na tolerância e no respeito pelo adversário, valores essenciais à prática desportiva.

Com o processo eleitoral que terá lugar no último trimestre de 2013 a Federação está prestes a iniciar um novo ciclo. A apresentação do plano de actividades e orçamento pelos actuais órgãos sociais não pode nem deve ser entendido como uma tentativa de condicionamento do futuro imediato. Surgem apenas e só como decorrência das normas estatutárias e legais que nos regem. Caberá obviamente aos novos dirigentes eleitos ratificar ou alterar estes documentos em função dos princípios programáticos que estiveram na génese da sua candidatura. Independentemente da equipa que vier a merecer a confiança dos columbófilos e da estrutura associativa estamos certos que os novos dirigentes acolherão nas suas principais linhas de acção a noção de serviço público da columbofilia, abrindo-se à sociedade civil, cooperando activamente não só com o movimento associativo próprio, corporizado nos clubes e Associações, mas também estabelecendo parcerias com as autarquias, organizações diversas de cidadãos, escolas, instituições de solidariedade social e outros organismos públicos ou privados. Esta dimensão moderna do desporto como meio privilegiado para atingir o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres, tornará a columbofilia uma modalidade ainda mais aliciante.

Daí que incumba um especial dever a todas as estruturas associativas e, muito em especial, aos novos dirigentes federativos no desenvolvimento e promoção da columbofilia enquanto modalidade capaz de exercer um importante papel social para além do campo estritamente competitivo. O fomento da actividade desportiva columbófila, o reforço da sustentabilidade organizativa dos clubes e Associações, a luta contra as práticas irregulares na competição, a luta contra a dopagem, a garantia de transparência e verdade na gestão desportiva são alguns dos eixos prioritários que os novos dirigentes abraçarão, no respeito pelos valores próprios da prática desportiva na sociedade livre e democrática em que vivemos.



Neste contexto acreditamos que se manterão os seguintes princípios de acção:

No Plano Nacional

- Reforçar a política de cooperação e diálogo institucional com todas as Associações e colectividades.
- Aperfeiçoar e desenvolver uma política de maior descentralização da actividade federativa.
- Análise e debate alargados dos grandes temas da columbofilia.
- Manter e aprofundar a participação da Federação na Confederação do desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto do Desporto de Portugal e Direcção Geral de Veterinária.

No Plano Internacional

- Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, muito especialmente em sede da Federação Columbófila Internacional, nomeadamente pela participação no Comité Director e comissões especializadas.
- Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana, especialmente o Brasil.
- Manter um diálogo privilegiado e de intercâmbio com a R.F.C.E.
- Manter e aprofundar contactos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.

Não será demais sublinhar os terríveis efeitos da grave crise económica e financeira que vivemos; ela condiciona toda a nossa vivência. Esta escalada recessiva da nossa economia teve consequências brutais no âmbito da nossa actividade. As tradicionais fontes de receita têm diminuído progressivamente ao longo dos anos. Os anos que se seguem continuarão a exigir um grande rigor e pragmatismo na gestão da columbofilia nos seus diversos patamares. Muito embora, estamos em crer, que com esforço e sacrifício de todo o universo columbófilo, será possível ultrapassar os obstáculos e encontrar as formas necessárias para manter uma actividade desportiva quantitativa e qualitativamente meritória.



1. A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA

1.1. IDENTIFICAÇÃO

- **Designação:** Federação Portuguesa Columbofilia

- **Data da Fundação:** 5 de Novembro de 1945

- **Atribuição da Utilidade Pública:**

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, de 20 de Junho de 1978, publicado no Diário da República nº 139, II série.

- **Atribuição da Utilidade Pública Desportiva:**

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, nº40/94, de 30 de Agosto, publicado no Diário da República nº 209, 1ª série, de 9 de Setembro de 1994.

- **Data de Aprovação dos últimos Estatutos** – 25 de Julho de 2009

- **Filiações Nacionais:**

- C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)
- C.D.P. (Confederação de Desporto de Portugal)

- **Filiações Internacionais:**

- F.C.I. (Fédération Colombophile Internationale) : 9 de Janeiro de 1948

1.2. LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Sede e Secretaria: Rua Padre Estêvão Cabral, 79, 2.º, salas 214-215
3000-917 Coimbra

Telefone: 239853100

Fax: 239853105

E-mail: geral@fpcolumbofilia.pt

Site: www.fpcolumbofilia.pt



1.3. PRESIDENTE

Dr. José Manuel Azenha Tereso

1.4. DIRECÇÃO

Presidente: Dr. José Manuel Azenha Tereso

Vice-Presidente Administrativo: Dr. José Luís Rodrigues Jacinto

Vice-Presidente Desportivo: César Augusto Saúde Timóteo

Directores:

- Nuno Herlander Marques Ribeiro Andrade
- Manuel Pereira
- Dr. António José Ferreira Branco

1.5. CONSELHO DESPORTIVO

Presidente: César Augusto Saúde Timóteo

Directores:

- Eduardo Maria do Carmo Correia
- Dr. Pedro Alexandre Barbosa Guimarães

1.6. CONSELHO STANDARD

Presidente: Dr. Manuel Marques Nogueira dos Santos

Directores:

- Eng. Inocência Soares Mendes
- Francisco Santos

1.7. DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Dr. José Manuel Azenha Tereso

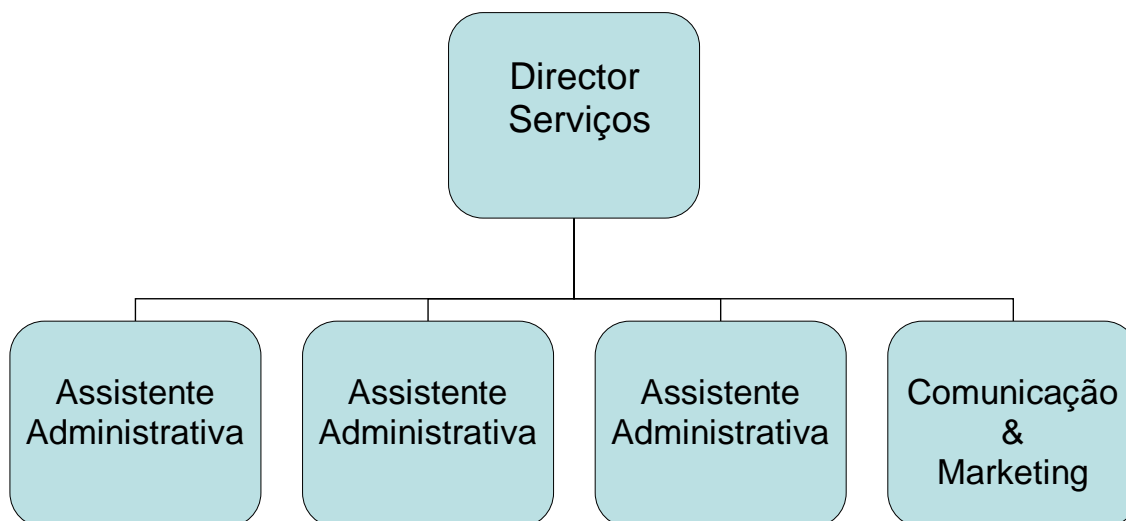
- Presidente da Federação Columbófila Internacional



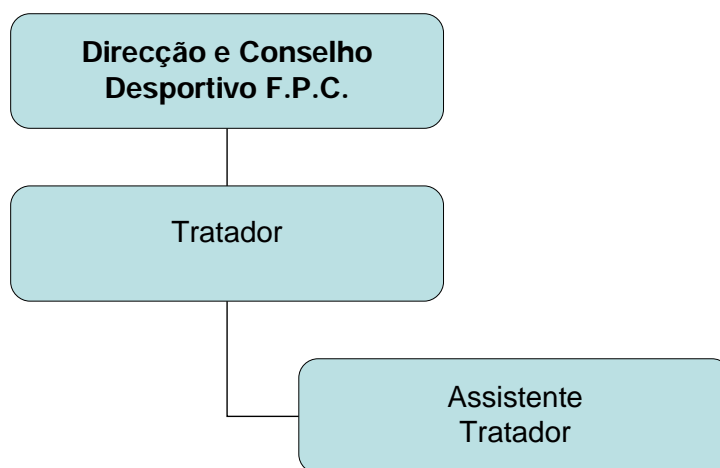
2. QUADRO DE PESSOAL

A organização administrativa comporta actualmente uma estrutura profissional composta por cinco funcionários na sede, dois no columbódromo e prestadores de serviços para as várias áreas de intervenção federativa.

Funcionários Administrativos



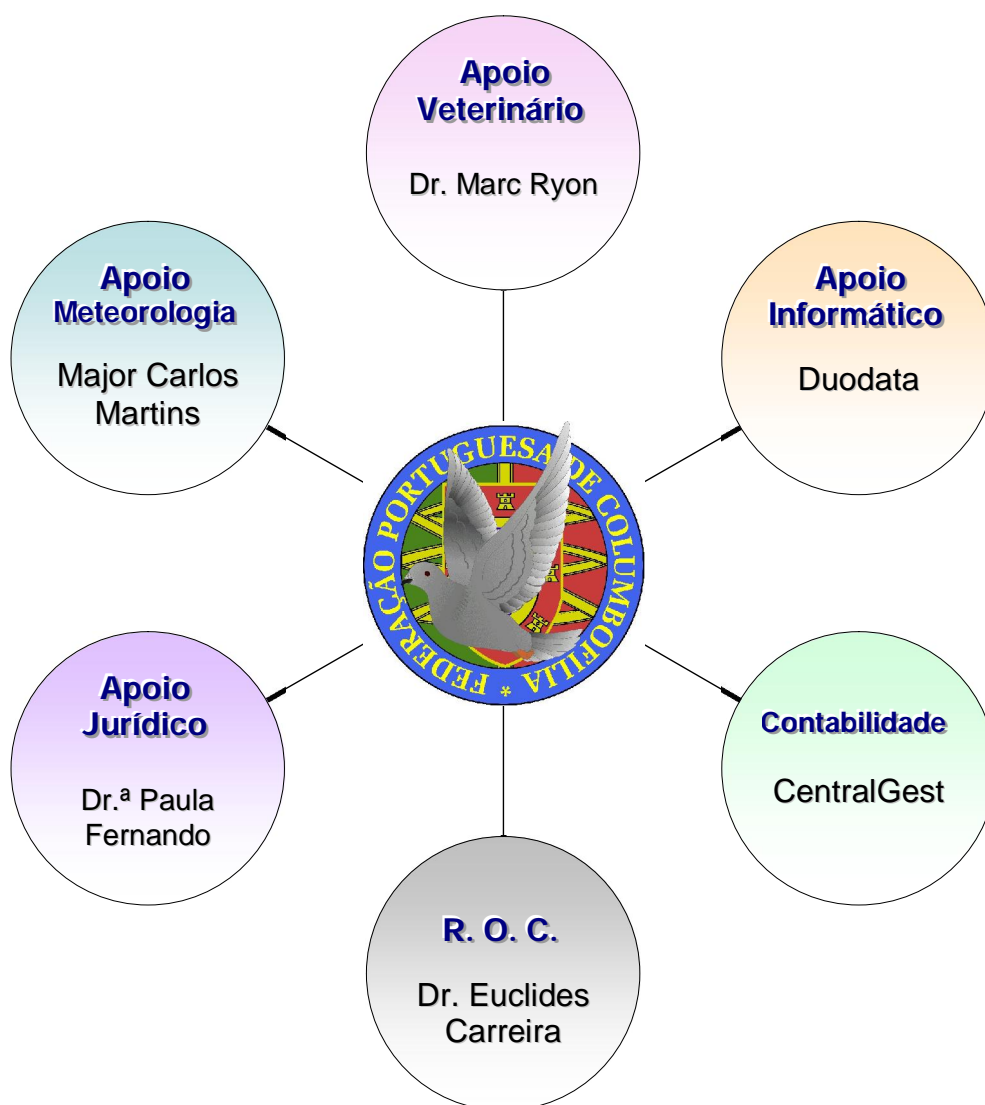
Quadro de funcionários Columbódromo



Para o ano de 2014 está prevista a entrada de um estagiário com formação superior na à área de gestão e contabilidade ao abrigo do Programa Passaporte Emprego Associações e Federações Juvenis e Desportivas. O estágio tem a duração de um ano sem qualquer encargo para a FPC.



2.1 Prestações de Serviços





3. ACTIVIDADE DESPORTIVA

3.1 ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA DESPORTIVA

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as Associações Distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, do Ministério da Defesa e da Real Federação Columbófila Espanhola.

Cada Associação Distrital dispõe de uma frota de camiões, devidamente adaptados, para o transporte de pombos correio para fins desportivos. Durante 6 meses, esta frota percorre toda a Península Ibérica para a realização das soltas programadas.

Nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira os clubes não se constituíram em Associação Regional. Neste contexto, cada um dos clubes estrutura o respectivo calendário desportivo prevendo a realização de soltas inter-ilhas e de alto mar.

O Conselho Desportivo da F.P.C. definiu o seguinte conjunto de normas a adoptar pelas Associações Distritais para a elaboração dos calendários desportivos para o ano de 2014:

TREINOS

Devem ser realizados preferencialmente em território português.

Foi deliberado permitir às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

1. Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
2. A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto no parágrafo único, do artigo 4º, do Regulamento Desportivo Nacional.

CAMPEONATO DE YEARLINGS

Admite-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a apenas três locais de solta. É obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Caso a FPC verifique



a existência de um aproveitamento indevido desta situação cancelará de imediato a passagem das respectivas autorizações de solta e respectivos certificados sanitários.

SUPER VELOCIDADE

Nova categoria cuja regulamentação será oportunamente divulgada.

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo	- Clubes - Agrupamentos de Clubes - Associações	Obrigatoriamente em território nacional
100 km	<150 km		

PROVAS DE VELOCIDADE

As Associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

1. Realizar as provas de velocidade em **território português** com uma única limitação que se prende com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias. Nesta variante será permitido estabelecer diferentes locais de solta tendo em conta a eventual existência de zonas ou blocos.
2. Realizar as provas de velocidade em **território português e/ou espanhol**. Neste caso só poderão utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha.

No entanto para as associações que disputem os respectivos campeonatos por zonas / blocos admite-se que no mesmo fim de semana desdobrem a solta em dois daqueles locais.

PROVAS DE MEIO FUNDO

As Associações poderão optar entre as seguintes hipóteses:

1. Realizar as provas de meio-fundo em **território português** com uma única limitação que se prende com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias. Nesta variante será permitido estabelecer diferentes locais de solta tendo em conta a eventual existência de zonas ou blocos.
2. Realizar provas de meio-fundo em **território português e/ou espanhol**. Neste caso só poderão utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha.



No entanto para as associações que disputem os respectivos campeonatos por zonas / blocos admite-se que no mesmo fim-de-semana desdobrem a solta em dois daqueles locais.

PROVAS DE FUNDO

1. Realizar provas de fundo em **território português e/ou espanhol**. Neste caso só poderão utilizar, no máximo, 5 locais de solta em Espanha.

Nas soltas efectuadas em território espanhol não será permitido desdobrar locais, tendo em atenção a existência de blocos ou zonas, no mesmo fim-de-semana.

2. No caso de duas ou mais Associações efetuarem a totalidade das provas de fundo em conjunto poderão optar, neste caso, por realizar as soltas em território espanhol sem a limitação da utilização máxima dos 5 locais de solta conforme estipulado no ponto anterior. Assim, poderão designar um local de solta para cada uma das provas calendarizadas.

Finalmente foram ainda sublinhados os seguintes aspectos:

- (a) Alerta para as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas.
- (b) Só em casos excepcionais - devidamente justificados - serão autorizadas alterações aos locais de solta calendarizados em território português.
- (c) Só em casos excepcionais - devidamente justificados - serão solicitadas à Real Federação Columbófila Espanhola alterações aos locais de solta e datas calendarizados em território espanhol. Qualquer decisão sobre estes eventuais pedidos ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais e Real Federação Columbófila Espanhola.
- (d) A Campanha Desportiva para pombos adultos só poderá ter o seu início a partir do primeiro fim-de-semana de Março e o seu fecho terá lugar até ao primeiro fim-de-semana de Julho (inclusive).



- (e) Na elaboração dos calendários dever-se-á evitar, sempre que possível, a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de, nestes dias, haver um maior sobrecarga de áreas e pessoas com actividades ligadas à caça.
- (f) Barcelona 2014: a realização da prova clássica de Barcelona foi definida para o dia 4 de Julho.
- (g) Campeonato Nacional Maratona. Este campeonato disputar-se-á com duas provas associativas, com distâncias iguais ou superiores a 700 km para o pombal dos columbófilos participantes.
- (h) Campeonatos nacionais FPC/2014 os concursos seleccionados por cada um dos columbófilos devem obedecer aos seguintes parâmetros:
 - 1) Façam parte do Calendário Desportivo Distrital nessa especialidade
 - 2) As distancias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar compreendidas entre:
Velocidade – Igual ou superior a 150 km e menos de 300 km
Meio Fundo - Igual ou superior a 300 km e menos de 500 km
Fundo - Igual ou superior a 500 km e menos de 800 km
 - 3) Para efeito de Campeonatos Nacionais a FPC considerará as primeiras seis provas de cada uma das especialidades constantes nos calendários desportivos de cada uma das associações distritais.
 - 4) Os columbófilos participantes nos Campeonatos nacionais terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.
 - 5) Os campeonatos Nacionais FPC serão disputados com 15 pombos designados em cada concurso e em qualquer uma das especialidades.



3.2 CAMPEONATOS NACIONAIS

Em 2014, a Federação pretenderá certamente continuar a dinamização dos campeonatos nacionais. Para tanto é fundamental desenvolver um conjunto de acções com vista a mobilizar a estrutura associativa (colectividades e associações distritais), bem como, estimular e incentivar a participação dos columbófilos.



Propõe-se que os campeonatos nacionais venham a ser disputados com o seguinte formato:

A participação nos campeonatos nacionais poderá efectuar-se através:

a) Das Associações.

As Associações que utilizam o programa de classificações do sistema GPC exportarão, até ao dia 15 de Setembro, os dados com as melhores performances (columbófilos e pombos para efeito destes campeonatos), através daquele programa (exportação de dados para a FPC).

b) Individualmente.

Os columbófilos individualmente considerados poderão igualmente enviar, até ao dia 15 de Setembro, o respectivo boletim de participação.

Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as primeiras seis provas de velocidade que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

O Campeonato será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

Cada uma das provas terá que ser disputada no mínimo por 15 columbófilos e 225 pombos, sendo apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo.

A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.



Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio Fundo os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as primeiras seis provas de meio fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

O Campeonato será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 300 km e menos de 500 km.

Cada uma das provas terá que ser disputada no mínimo por 15 columbófilos e 225 pombos, sendo apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo.

A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo - Fundo a FPC os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as primeiras seis provas de fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

O Campeonato será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 500 km e menos de 800 km.

Cada uma das provas terá que ser disputada no mínimo por 15 columbófilos e 150 pombos, sendo apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo.

A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional POMBO ÁS – Velocidade

Para efeito de Campeonato Nacional do Pombo Á – Velocidade os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as primeiras seis provas de velocidade que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.



As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

O Campeonato Nacional do Pombo Às - Velocidade será disputado entre os pombos enviados (no máximo de trinta por cada equipa) em cada um dos concursos.

Cada uma das provas terá que ser disputada no mínimo por 15 columbófilos e 225 pombos. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

Para apuramento do melhor voador, POMBO ÀS, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

Campeonato Nacional POMBO ÀS – Meio Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional Pombo Às de Meio - Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Meio - Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional Pombo Às de Meio - Fundo será disputado entre os pombos enviados (no máximo de trinta por cada equipa) em cada um dos concursos.

Cada uma das provas terá que ser disputada no mínimo por 15 columbófilos e 225 pombos. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

Para apuramento do melhor voador, POMBO ÀS, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.



Campeonato Nacional Pombo ÀS – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional Pombo Às de Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional Pombo Às de Fundo será disputado entre os pombos enviados (no máximo de trinta por cada equipa) em cada um dos concursos. Cada uma das provas terá que ser disputada no mínimo por 15 columbófilos e 150 pombos. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 500 km e menos de 800 km.

Para apuramento do melhor voador, POMBO ÀS, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.



3.3 PROVA CLÁSSICA DE BARCELONA

Os actuais órgãos sociais da Federação Portuguesa de Columbofilia propõem a realização da prova clássica nacional de Barcelona / Igualdada, conforme previsto no calendário desportivo nacional de 2014.

Os pombos têm de percorrer distâncias situadas entre os 750 e os 1000 km.

A prova de Barcelona é extraordinariamente selectiva. Em qualquer uma das linhas de voo os pombos são confrontados com obstáculos orográficos de grande monta.

A prova está prevista para o dia 4 de Julho de 2014 e será aberta a todos os columbófilos. Cada columbófilo pode participar com um máximo de dez pombos. Propõe-se, igualmente, promover a realização desta prova através de arcos concêntricos traçados a partir de Barcelona.

Estão previstos cinco arcos:

- § > de 750 km e < 800 km
- § > de 800 km e < 850 km
- § > de 850 km e < 900 km
- § > de 900 km e < 950 km
- § + de 950 km

Para cada um dos arcos a Federação elaborará uma classificação e estabelecerá um quadro de prémios.

Com esta metodologia pretende a Federação criar as condições para classificações com maior verdade desportiva.



3.4 CAMPEONATO NACIONAL MARATONA

Para 2014, a Federação Portuguesa de Columbofilia propõe a organização, com a colaboração das Associações Distritais e Colectividades, do Campeonato Nacional Maratona.





Este campeonato disputa-se através de duas provas associativas (escolhidas por cada uma das Associações entre aquelas que integram o seu calendário desportivo), devendo totalizar, cada uma delas, distâncias superiores a 700 km para o pombal de cada columbófilo.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas nas colectividades.

ENCESTAMENTO

O encestamento e respectivo anilhamento para ambas as provas serão da responsabilidade de cada uma das Associações.

CLASSIFICAÇÕES

Efectuar-se-ão as classificações a nível nacional nas categorias “individuais” e “melhores voadores”.

A classificação nacional individual do campeonato MARATONA será obtida pela soma dos coeficientes dos dois primeiros pombos de cada Columbófilo nas provas designadas pelas respectivas Associações Distritais. Só serão considerados para efeitos classificativos os columbófilos que tenham classificado, no mínimo, dois pombos em cada uma das provas.

O cálculo dos coeficientes efectua-se através da seguinte fórmula:

$$\text{Coeficiente} = \frac{\text{Classificação X 1000}}{\text{N.º Pombos encestados (máx. 5000)}}$$

3.5 EXPOSIÇÕES DISTRITAIS

Apoiar as Associações distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contactos institucionais e na nomeação de Juízes Classificadores.

É nosso objectivo que todas as Associações apurem a sua selecção com vista à participação na 41.ª Exposição Nacional de Columbofilia.



3.6 41.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ-IBÉRICA DE CUMBOFILIA

Este evento é organizado pela Federação Portuguesa de Columbofilia.

A Federação propõe que o palco deste certame seja o Parque de Exposições (Expoeste), nas Caldas da Rainha, decorrendo no período compreendido entre 17 e 19 de Janeiro de 2014.

**CALDAS
Da 2014
RAINHA**

41.ª Exposição Nacional
17.ª Exposição Ibérica
de
Columbofilia



17 a 19 Janeiro



Na 41.ª Exposição Nacional serão

apurados os campeões nacionais nas classes de Standard e Sport. Os melhores pombos, das duas classes, serão convocados para a selecção nacional que irá disputar a XVII Exposição Ibérica.

Paralelamente decorrerá uma mostra comercial com stands representativos de inúmeras empresas nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector e / ou às principais actividades económicas da região. As escolas, com núcleos columbófilos farão uma mostra com os seus melhores pombos e trabalhos alusivos ao pombo-correio.

3.6.1 CONDIÇÕES DE SELECÇÃO E CLASSES PARTICIPANTES

Haverá duas Classes:

§ SPORT

§ STANDARD

CLASSE SPORT

Esta classe divide-se nas seguintes categorias:

Categorias		Distâncias	Número Concursos	Pombos Participantes	Mínimo Columbófilos	Mínimo Km
A	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	Absoluta	De 100 à 400 km	11 concursos 3 a 5	250	20	3.500
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas em dois anos (2012 e 2013)						



Categorias		Distâncias	Número Concursos	Pombos Participantes	Minimo Columbófilos	Minimo Km
F	Borrachos (Anilhas 2013)	+ 100 km	3	250	20	300
G	Yearlings (Anilhas 2012)	+ 100 km	5	250	20	500
H	Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800
Classificações obtidas no ano que antecede a Exposição Nacional (2013)						

Aos pombos concorrentes aplicar-se-ão as seguintes fórmulas:

- Categorias A, B, C, D, F, G e H – Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Velhos / Adultos.

$$PF = \frac{C \times 1000}{NP} \quad (max. 5000)$$

PF = Pontuação final

C = Classificação

1000 = Coeficiente fixo

NP = Número de pombos participantes, limite máximo de 5000

- Categoria E – Maratona

$$PF = \frac{C \times 1000}{NP}$$

PF = Pontuação final

C = Classificação

1000 = Coeficiente fixo

NP = Número de pombos participantes

Têm acesso à 41.^a Exposição Nacional os melhores cinco pombos apurados em cada uma das categorias nas Exposições Distritais.

O mesmo pombo só poderá participar numa só classe e categoria.

Disputarão a Exposição Ibérica os dois primeiros pombos classificados em cada uma das oito categorias.

No caso de uma qualquer Associação Distrital não organizar a exposição distrital admite-se que os columbófilos dessa Associação venham a participar na exposição nacional, classe de sport, mediante o cumprimento de um conjunto de requisitos definidos no regulamento de exposições.

CLASSE STANDARD

Esta divide-se em três categorias: **Ibérica, Livre e Borrachos**



Categoria Ibérica

Minimo Pombos	Minimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 2500 km	FÊMEAS - 2000 km
150	20	100 Km	Minimo 30% km percorridos em 2013	Minimo 30% km percorridos em 2013

Machos

Voados e classificados nos 20% dos pombos enviados a concurso, com distância superior a 100 km, nos quais tenham participado um mínimo de 150 pombos e 20 columbófilos, totalizando, nos anos de 2012 e 2013, 2.500 quilómetros percorridos, sendo pelo menos 30% obrigatoriamente em 2013.

Fêmeas

As mesmas condições, descritas para os machos, num total de 2000 quilómetros percorridos.

Os dois (2) primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à Selecção Nacional que representará Portugal na XVII Exposição Ibérica.

Categoria Livre – Machos e Fêmeas

Torna-se exigível, no mínimo, uma (1) classificação.

Os dois (2) primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à Selecção Nacional que representará Portugal na XVII Exposição Ibérica.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas

Que sejam portadores de Anilha Oficial de 2013.

Os dois (2) primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à Selecção Nacional que representará Portugal na XVII Exposição Ibérica.

Condições de Participação:

Categoria Ibérica

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas



Categoria Livre

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

Categoria Borrachos

Representação por Distrito, no máximo de:

6 Machos

6 Fêmeas

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

3.7 XVII EXPOSIÇÃO IBÉRICA DE CUMBOFILIA

A XVII Exposição Ibérica de Columbofilia realiza-se, no local que vier a ser determinado para a 41.^a Exposição Nacional, em princípio, no Pavilhão da Expoeste, nas Caldas da Rainha, de 17 a 19 de Janeiro de 2014.

Cada país far-se-á representar por uma selecção composta por 28 pombos conforme quadro seguinte.

Seleccção Sport							
Velocidade	Meio Fundo	Fundo	Absoluta	Maratona	Borrachos	Yearlings	Adultos
2	2	2	2	2	2	2	2
Seleccção Standard							
Borrachos M	Borrachos F	Livres M	Livres F	Ibérica M	Ibérica F		
2	2	2	2	2	2		





3.8 ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS

3.8.1 Campeonatos Internacionais de Mira

A Federação Columbófila Internacional atribuiu à Federação Portuguesa de Columbofilia a organização dos Campeonatos da Europa (seniores e juniores) 2014.

Esta honrosa atribuição surge na sequência da organização dos seguintes eventos:



- ✚ Campeonato do Mundo (1997, 2003 e 2011 e 2013).
- ✚ Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos (1998, 1999 e 2013).
- ✚ Campeonato da Europa para jovens e Campeonato da Europa seniores (2000 - 2013).

A nível internacional, a organização destas provas tem obtido um considerável impacto.

Esta circunstância, aliada às excelentes condições naturais (clima) e às infra-estruturas modelares permitiu que, uma vez mais, Portugal fosse distinguido com a organização das mais importantes provas do cenário desportivo internacional.

O columbódromo, constituído por oito pombais, foi edificado em 1996 para a realização do IV Campeonato do Mundo, em 1997.

Em 1999, com a organização dos campeonatos da Europa alargou-se a infra-estrutura em mais seis pombais, um pombal – hospital, uma dependência dedicada em exclusivo à parte informática e um armazém. A realização do Campeonato do Mundo 2003 implicou a ampliação em mais três pombais.



Finalmente, em 2011, o columbódromo foi ampliado em mais 6 pombais para dar a resposta às necessidades de quarentena e posteriormente de hospital. O Columbódromo passou a ser um dos maiores da Europa.



14º Campeonato da Europa Seniores e 13.º Camp. Europa Juniores

Data de realização: 12 de Julho de 2014

Local: Columbódromo Internacional “Gaspar Vila Nova”, Mira.

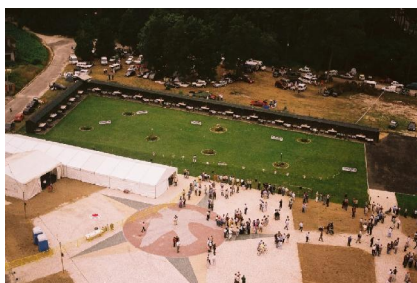
Participantes:

Seleções nacionais dos países filiados na Federação Columbófila Internacional. Os pombos, 25 por país, são enviados para Portugal ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Durante cerca de 180 dias os pombos são, aduzidos, alimentados, tratados e treinados pela equipa técnica do Columbódromo.

Os columbófilos participantes no Campeonato da Europa de Jovens têm de ter idade inferior a 25 anos.

O programa de treinos inclui distâncias dos 5 aos 200 Km.

Finalmente, a 12 de Julho, a prova final terá uma distância aproximada de 320 Km.



17º Grand Prix FCI “Gaspar Vila Nova”

Esta prova funciona como um **“open internacional”** aceitando-se a inscrição de columbófilos nacionais e estrangeiros a título individual.

Esta prova conta para o ranking mundial da modalidade.

Cada columbófilo poderá participar, no máximo, com dez pombos.

Os pombos serão recepcionados simultaneamente com os do Campeonato da Europa e os do Campeonato da Europa de Jovens.

O programa de treinos inclui distâncias dos 5 aos 200 Km.

Finalmente, a 12 de Julho, a prova final terá uma distância aproximada de 320 Km.



8º Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco

Os pombos inscritos no Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova" poderão participar simultaneamente no Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco, mediante o pagamento de uma taxa adicional de 15 € por pombo. Este Torneio disputar-se-á paralelamente às restantes competições, nos seguintes moldes:

Nos quatro últimos treinos passará a vigorar um sistema de eliminatórias, com efeitos restritos a este Torneio.

Eliminatórias	Percentagem de Pombos Eliminados
1ª Eliminatória	25% dos pombos regressados
2ª Eliminatória	40% dos pombos regressados
3ª Eliminatória	55% dos pombos regressados
Eliminatória Final	65% dos pombos regressados

Campeonato Interescolar

Data de realização:

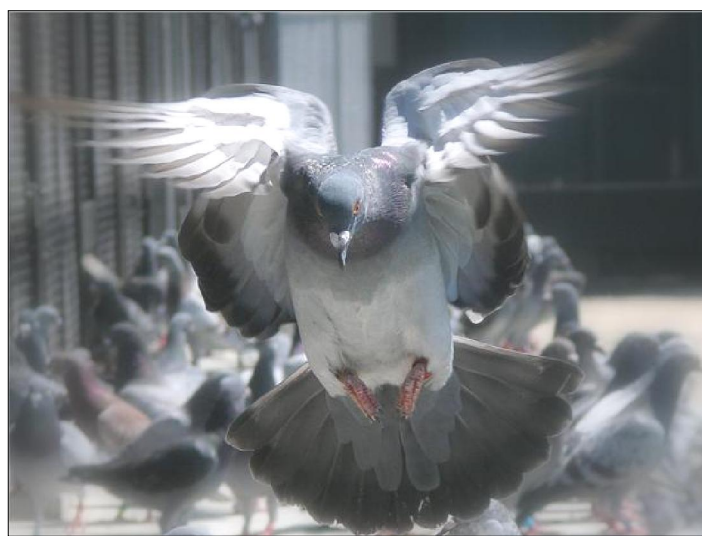
12 de Julho de 2014

Local: Columbódromo Internacional "Gaspar Vila Nova", Mira.

Participantes:

Seleções das escolas com núcleos columbófilos em funcionamento.

Os pombos, 6 por escola, são enviados para o columbódromo ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Durante cerca de 180 dias os pombos são, aduzidos, alimentados, tratados e treinados pela equipa técnica do Columbódromo.





4. ACTIVIDADES FORMATIVAS

FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

A Federação Portuguesa de Columbofilia certamente que continuará a apostar fortemente na formação dos seus principais agentes desportivos. O plano de formação que decorrerá ao longo do ano de 2014 procurará dotar os formandos com as competências técnicas necessárias ao exercício das suas funções, assente num sólido quadro de valores decorrentes dos princípios do “fair-play”, ética, equidade e solidariedade.

Estão previstas acções de formação para os seguintes destinatários:

Ø JUÍZES CLASSIFICADORES

- + *Formação de Formadores*
- + *Cursos de acesso*
(escalões: Locais, Distritais e Nacionais)
- + *Formação contínua*
(escalões: Locais, Distritais e Nacionais)

Ø DELEGADOS DE SOLTA

- + *Meteorologia*
- + *Regulamentação técnico-desportiva*

Ø COORDENADORES DE SOLTA

- + *Meteorologia*
- + *Regulamentação técnico-desportiva*

Ø DIRIGENTES ASSOCIATIVOS

- + *Regulamentação técnico-desportiva*
- + *Gestão desportiva*



A Federação procurará descentralizar as acções envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais. A monitorização será efectuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.



5. PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

CARÁCTER NACIONAL

A FPC faz questão em ter uma atitude participativa nos vários organismos e instituições que integra. Neste contexto, os representantes da FPC deslocam-se com frequência a Lisboa para participarem em reuniões e assembleias da Confederação do Desporto de Portugal (da qual é membro fundadora) e Comité Olímpico de Portugal.

CARÁCTER INTERNACIONAL

FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL





A F.C.I. está sediada em Halle, próximo de Bruxelas. Actualmente conta com 58 países filiados, representando todos os Continentes.

Na última Assembleia-geral da Federação Internacional, Portugal apresentou a recandidatura do Dr. José Tereso à presidência da F.C.I. tendo este sido reeleito por unanimidade.

Portugal, para além de exercer a Presidência da FCI, está representado ao mais alto nível no **Comité Director** e nas diversas **Comissões Especializadas**.

O comité director e as comissões reúnem ordinariamente **duas vezes ao ano**.

6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude e Instituto





Português do Desporto e Juventude a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com o Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea.



Com o I.N.A.C. e o C.O.F.A., face à necessidade de inter-coordenação entre as soltas e a evolução de aeronaves civis e militares a fim de evitar incidentes/acidentes de consequências graves.

ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A Federação Portuguesa de Columbofilia e Real Federação Columbófila Espanhola reúnem ordinariamente, duas vezes ao ano, com os seguintes objectivos:

-  *Estabelecer o plano de soltas a realizar em território português e espanhol.*
-  *Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.*



ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

A Federação pretende continuar a promover, sempre que se justifique, **reuniões descentralizadas com todas as Associações Distritais**, desenvolvendo, por este meio, uma efectiva ligação com os seus membros, facilitando uma permanente interactividade com as bases.

7. ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

Anilhas oficiais e títulos de propriedade para o ano de 2014

A Federação Portuguesa de Columbofilia, no rigoroso cumprimento do Dec.



Lei 36767, irá proceder à aquisição de **500.000 anilhas oficiais**, cor verde, com numeração sequencial a partir dos 4.000.001 e referência ao ano de 2014.

Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160gr, duas cores, verde e branca, com numeração e

códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2014.

Anilhas concurso



A Federação Portuguesa de Columbofilia, no cumprimento do Dec. Lei 36767, irá proceder à aquisição de **250.000 anilhas de concurso**, em cico cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.

8. LICENÇAS DESPORTIVAS

Emitir as licenças desportivas e as respectivas vinhetas de actualização.





9. INTERNET

Dinamizar / modernizar o site da Federação, www.fpcumbofilia.pt/.

O site tem constituído um instrumento fundamental na divulgação das acções e projectos federativos.

Para além disso é um meio de comunicação directo a todos os columbófilos.

Resta acrescentar que o site já ultrapassou **6.000.000 de visitas**.



10. APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas. Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua protecção (art. 1º da L.P.P.C.).

Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência.

Assim, propomos as seguintes acções

- § Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- § Melhorar o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

Este gabinete terá como principais objectivos:

- § Efectuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- § Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- § Continuar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- § Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.



11. APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. Marc Ryon, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos e Columbódromo Internacional de Mira
- Apoio Clínico ao Columbódromo Internacional de Mira
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade)
- Assessoria à Direcção na área da política de saúde animal
- Representação no Comité Veterinário e Científico da F. C. Internacional
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações.

Para 2014 propõe-se o reforço da actividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de acções de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia. Nesta última vertente pretende-se dar continuidade à comissão científica criada em 2012 que reunia elementos ligados à universidade, nas várias áreas de investigação, nomeadamente biologia e veterinária.

12. APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se em 2014 dar continuidade à sua actuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com colectividades e associações, problemas com pombais).
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas.
- Emissão de pareceres.



- Assessoria à Direcção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica.

13. PARTICIPAÇÃO EM GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS

Tendo em conta a actual calendarização de provas de carácter internacional prevê-se a participação de equipas nacionais nas competições indicadas no quadro seguinte.

País / Local	Prova	Data
 Portugal – Caldas da Rainha	Expo - Ibérica	17 a 19 Janeiro 2014
 Portugal - Mira	Grand Prix FCI Gaspar Vila Nova (Mundial Ranking)	12 de Julho 2014
 Portugal - Mira	Campeonato da Europa	12 de Julho 2014
 Portugal - Mira	Campeonato da Europa de Jovens	12 de Julho 2014
 Portugal - Mira	Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco	12 de Julho 2014
 Hungria	Campeonato do Mundo	15 de Setembro 2014



Plano Orçamental / Ano 2014

Despesas

Contas	Descritivo	Valor
31	Compras	
311	Mercadorias	
3111	Anilhas Oficiais	32,800.00
3112	Anilhas Concurso	15,000.00
3113	Títulos de Propriedade	3,500.00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	
622	Serviços especializados	
6221	Trabalhos especializados	
62212	Desinfestação Columbódromo	940.00
62213	Serviços Técnicos de Informática	17,800.00
62216	Revisão de Contas	1,850.00
62217	Contabilidade	5,600.00
62219	Outros	2,000.00
6222	Publicidade e Propaganda	5,000.00
6223	Vigilância e segurança	500.00
6224	Honorários	
62242	Gabinete Jurídico	10,330.00
62245	Gabinete Meteorologia	7,200.00
62246	Artes Gráficas	1,800.00
62247	Gabinete Veterinário	5,100.00
62248	Traduções	1,000.00
6226	Conservação e Reparação	
622621	Despesas de Condomínio	1,200.00
622622	Conservação e Reparação	1,000.00
6228	Outros Serviços	
62282	Serviços - Montagem de Stands	6,500.00
623	Materiais	
62316	Ferramentas / Utensílios desgaste rápido	400.00



Contas	Descritivo	Valor
62332	Material de Escritório	9,000.00
62346	Artigos para Oferta	2,000.00
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	3,000.00
6242	Combustíveis	2,500.00
6243	Água	450.00
625	Deslocações, Estadas e Transportes	
6251	Deslocações e Estadas	
	Deslocações e Estadas - Órgãos Sociais	20,000.00
	Deslocações e Estadas - Campeonatos de Mira	12,500.00
	Deslocações e Estadas - Exposição Nacional	12,500.00
	Deslocações e Estadas - Exposição Ibérica	550.00
6253	Transportes de Mercadorias	
62531	Anilhas Oficiais	600.00
62532	Anilhas Concurso	300.00
62533	Outras	150.00
62534	Pombos	800.00
626	Serviços Diversos	
6262	Comunicação	
626221	Selos Postais	16,000.00
626223	Telefone	8,000.00
626225	Aluguer Apartado CTT	50.00
626224	Internet	3,000.00
6263	Seguros	
62631	Desportivo	23,400.00
62632	Seguro Edifício	250.00
62633	Viagens	150.00
62634	Recheio	300.00
62639	Automóvel	700.00
6266	Despesas de Representação	
62661	Reuniões Internacionais / FCI	4,500.00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	800.00
6268	Outros Serviços	



Contas	Descritivo	Valor
62682	Vacinas e medicamentos diversos	3,000.00
63	Gastos com o pessoal	
632	Remunerações do Pessoal	
	- Director de Serviços (1)	46,600.00
	- Adjunto do Director de Serviços (1)	12,200.00
	- Assistente Administrativa de 1ª (3)	41,500.00
	- Tratador de Pombos (2)	24,500.00
635	Encargos sobre Remunerações	26,250.00
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	2,200.00
68	Outros Ganhos e Perdas	
688	Outros	
6883	Quotizações	
68831	Quotização FCI	350.00
68832	Quotização Confederação Desporto Portugal	380.00
6888	Outros não Especificados	
68889001	Certificados de Sanidade	1,000.00
68889002	Exposição Nacional	9,000.00
68889003	Exposição Ibérica	450.00
68889004	Congressos	1,600.00
68889005	Clássica Nacional Barcelona	15,000.00
68889006	Campeonatos Nacionais	1,500.00
68889007	Campeonato Maratona	700.00
68889008	Campeonatos Internacionais de Mira	22,000.00
68889009	Taxas referentes a direitos de Organização do Grand Prix FCI	1,000.00
68889010	Recenseamento	2,100.00
68889013	Campeonato do Mundo	600.00
68889015	Análises Doping	1,500.00
68889016	Acções de Formação	
688890161	Dirigentes Associativos	250.00
688890162	Coordenadores de Solta	250.00
688890163	Delegados de Solta	250.00
688890164	Juízes Classificadores	250.00



Contas	Descritivo	Valor
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos a participantes no evento	
6899	Prémios atribuídos a participantes	
6899006	Praticantes	41,000.00
TOTAL DAS DESPESAS		496,450.00



Receitas

Contas	Descritivo	Valor
71	Vendas	
711	Mercadorias	
7111	Anilhas Oficiais e titulos de propriedade	162,750.00
7112	Anilhas Concurso	15,750.00
72	Prestação de Serviços	
721	Quotizações	
72101	Quotas Federativas	81,600.00
722	2ª Vias	500.00
723	Taxas de recenseamento	7,000.00
729	Taxas de Inscrição	
7291	Taxa Inscrição Prova Nacional Barcelona	15,750.00
7292	Taxa Inscrição Grande Prémio Gaspar Vila Nova	50,000.00
7293	Taxa Inscrição Torneio Internacional Prof. Dr. J R Branco	7,500.00
7294	Taxa Inscrição Campeonato Internacional Feminino	7,500.00
75	Subsídios à Exploração	
751	Estado e outras entidades oficiais	
7511	Instituto Português do Desporto e Juventude	
75112	Contrato Programa "Desenvolvimento da Prática Desportiva"	
751121	Organização e Gestão	18,500.00
751122	Desenvolvimento Prática Desportiva	15,000.00
751123	Seleções Nacionais	1,000.00
75113	Contrato Programa "Organização de Eventos Desportivos Internacionais" (Campeonatos Internacionais de Mira)	20,000.00
7512	Autarquias	7,000.00
78	Outros Rendimentos e ganhos	
781	Rendimentos Suplementares	
7816	Outros Rendimentos Suplementares	
781603	Jóias de Filiação	250.00



Contas	Descritivo	Valor
781604	Seguro Desportivo	26,200.00
781605	Preparos Recursos	150.00
781607	Certificados Sanidade	1,500.00
781621	Leilões Pombos Campeonatos Internacionais de Mira	34,000.00
781625	Aluguer de Stands Exposição Nacional	16,000.00
788	Outros rendimentos e ganhos	
788001	Restituição de Gastos com deslocações e estadas	7,500.00
79	Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	
791	Juros Obtidos	
7911	- Depósitos Bancários	1,000.00
TOTAL DAS RECEITAS		496,450.00